

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Julho / 2021

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA tem alta de 0,96% em julho	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	5
1.6 Indicadores Financeiros	6
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
2.1 Composição da Carteira	7
2.2 Investimentos por Instituição	7
2.3 Carteira x Meta Atuarial	7
2.4 Evolução do Patrimônio	8
2.5 Análise Comparativa de Fundos	8
3. ENQUADRAMENTO	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	9
4. MOVIMENTO DETALHADO	11
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA tem alta de 0,96% em julho

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de julho apresentou alta de 0,96%, 0,43 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,53% registrada em junho. Essa é a maior variação para um mês de julho desde 2002, quando o índice foi de 1,19%. No ano, o IPCA acumula alta de 4,76% e, nos últimos 12 meses, de 8,99%, acima dos 8,35% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2020, a variação mensal havia sido de 0,36%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito apresentaram alta em julho. A maior variação (3,10%) e o maior impacto (0,48 p.p.) vieram de Habitação. A segunda maior contribuição (0,32 p.p.) veio do grupo Transportes (1,52%), que acelerou em relação ao mês anterior (0,41%). Na sequência, veio Alimentação e bebidas (0,60% e 0,13 p.p.), cujo resultado também ficou acima do registrado em junho (0,43%). Por sua vez, o grupo Saúde e cuidados pessoais (-0,65%) apresentou queda e contribuiu com -0,09 p.p. no índice geral. Os demais grupos ficaram entre o 0,12% de Comunicação e o 0,78% de Artigos de residência.

INPC tem alta de 1,02% em julho

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** apresentou alta de 1,02% em julho, 0,42 p.p. acima do resultado de junho (0,60%). No ano, o indicador acumula alta de 5,01% e, em 12 meses, de 9,85%, acima dos 9,22% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2020, a taxa foi de 0,44%.

Produtos alimentícios subiram 0,66% em julho, ficando acima, portanto, do resultado de junho (0,47%). Já **os não alimentícios** tiveram alta de 1,13%, enquanto em junho haviam registrado 0,64%.

1.2 Cenário Brasileiro

Economia do Brasil esfriou em julho e deve desacelerar no 3º tri, diz BofA

A economia **brasileira** desacelerou em julho, dando sequência a movimento visto desde os picos de abril, disse o **Bank of America** (BofA) com base em um índice proprietário que sugere moderação do crescimento da atividade no terceiro trimestre.

O índice caiu a 1,12 ponto no mês passado, ante 3,03 pontos em junho, de acordo com relatório do BofA assinado por David Beker, estrategista do banco na **América Latina**.

Todos os componentes do índice caíram na leitura mensal, com a queda puxada pela redução de oferta de dinheiro. Houve ainda contribuições menores de leituras de confiança empresarial e do consumidor.

A perda de ímpeto também é vista nos números da média móvel de três meses, que caiu em julho para 3,92 pontos, ante 6,18 pontos em junho.

Ainda assim, Beker segue prevendo forte recuperação da economia em 2021, com taxa de crescimento de 5,2%, ainda que um pouco abaixo da expectativa do mercado mostrada pela edição desta segunda-feira (9/8) da **pesquisa Focus** (5,3%).

"Esperamos que o progresso da vacinação continue reduzindo a propagação da **Covid**, permitindo que as restrições de mobilidade continuem sendo suspensas", disse Beker, citando ainda a nova rodada de programas fiscais de ajuda.

"Os riscos negativos são o crescente ruído político, escassez de insumos, baixos níveis de reservatórios de água", afirmou ele.

DESTAQUES NO BRASIL

Na agenda econômica brasileira, destaque foi a pesquisa mensal dos serviços, que mostrou um volume acima do esperado, crescendo 1,7% na comparação mensal (21,1% na comparação anual) frente a projeção do mercado de aumento de 0,2% mensal (17,5% anual). O resultado coloca o nível dos serviços acima do pré-pandemia, e a expectativa é que o resultado continue forte, na medida que a vacinação permaneça acelerada e os números da pandemia continuem arrefecendo, o que permite uma maior abertura da economia brasileira. Na agenda política, destaque para o adiamento da votação do projeto de lei que trata da reforma do imposto de renda. Mesmo apresentando um novo parecer, o texto continua gerando oposição de Estados, Municípios e entidades empresariais. Com isso, os deputados decidiram adiar a votação, que a princípio ocorrerá na semana que vem.

A discussão em torno de reformas fiscais prossegue, com a reforma tributária citada acima e a PEC dos precatórios. Os mercados seguem atentos a estes desdobramentos. Sob condições externas menos favoráveis nos últimos dias, observamos dificuldades dos ativos em ganhar ímpeto. Em alguns dias, isto ocorreu mesmo diante de um cenário externo mais favorável. Com isso, o Ibovespa teve nova queda no pregão de ontem, cedendo 1,11% a 120.701 pontos. Na semana, a queda acumulada até ontem foi de 1,72%. No mercado cambial, as incertezas se somaram a valorização internacional do dólar, com o real se enfraquecendo em mais uma sessão. A cotação do dólar teve alta de 0,67% a R\$ 5,26. O real está mostrando dificuldade em se valorizar a despeito da perspectiva de alta na taxa Selic e da robusta situação do balanço de pagamentos. Nos juros futuros, a curva a termo continua exibindo altas em todos os vértices, além de um aumento na inclinação. O contrato de DI com vencimento para janeiro de 2022 subiu 4 pontos-base a 6,58%, e o contrato com vencimento em 2027 subiu 15 pontos-base a 9,63%. A inclinação segue o movimento de abertura atingindo 305 pontos-base, ficando acima dos 300 pontos-base pela primeira vez desde 13 de julho.

Na agenda econômica do dia, o destaque doméstico será o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) de junho, considerado uma prévia do PIB (Produto Interno Bruto). No cenário internacional, o destaque será o dado da confiança do consumidor dos Estados Unidos.

Fontes: Folha de São Paulo, Valor Econômico, Estado, Globo, Gazeta do Povo, Goldman Sachs, JP Morgan, Gavekal, Capital Economics, Vital Knowledge, MCM, Pastore Associados, Bloomberg, Broadcast.

1.3 Cenário Internacional

"Economia americana segue em franca expansão", avalia economista

Com participação direta dos Estados Unidos, o estrategista-chefe da Avenue Securities, William Castro Alves, palestrou sobre a retomada da economia e apresentou uma radiografia do mercado norte-americano.

De acordo com o economista, os números mostram que a economia americana segue em franca expansão, gerando mais empregos. "Em julho, foram gerados 943 mil postos de trabalho na economia americana, e a taxa de desemprego caiu de 5,9% para 5,4%. O mercado esperava a criação de 845 mil vagas e uma taxa em 5,7%, ou seja, os dados foram melhores que o esperado", salientou Alves, mencionando que a recuperação do consumo, que representa 60% do PIB norte-americano, foi muito rápido.

Ainda de acordo com o palestrante, que é formado em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a discussão atual do mercado americano é se retira ou não os estímulos monetários e aumenta os juros. Ele acredita que esta expectativa de juros em alta deve se cumprir até meados de 2022. Além disso, os balanços das empresas trazem números positivos. Mais de 340 empresas do Índice S&P 500 divulgaram seus números: 89% delas bateram as estimativas de lucro, e com lucros crescendo em média 88%.

Exportações da China desaceleram em julho e resultado pode indicar mais obstáculos à frente

Novas infecções em julho, principalmente provocadas pela variante Delta do coronavírus, atingiram dezenas de cidades chinesas, levando autoridades locais a adotar medidas de restrição em comunidades afetadas e temporariamente suspendendo as operações de algumas empresas, incluindo fábricas

Enchentes sazonais e clima ruim no mês passado também afetaram a produção industrial em algumas regiões, como a parte central da China.

Em julho as exportações avançaram 19,3% na comparação com o ano anterior, depois de ganho de 32,2% em junho. Analistas consultados pela Reuters esperavam alta de 20,8%.

Além dos esforços para conter a pandemia, exportadores chineses também enfrentaram a escassez global de semicondutores, gargalos de logística e custos mais altos de frete e matérias-primas.

As importações subiram em julho 28,1% sobre o ano anterior, abaixo da expectativa de 33% e do crescimento de 36,7% do mês anterior. A demanda por minério de ferro, importante ingrediente da siderurgia, caiu nos últimos meses.

A China registrou superávit comercial de 56,58 bilhões de dólares em julho, contra projeção na pesquisa de 51,54 bilhões e excedente em junho de 51,53 bilhões de dólares.

1.4 Bolsa

Bolsa cai 3,94% em julho e tem pior mês desde fevereiro; dólar sobe 4,76%

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3), fechou na última sexta-feira do mês em forte queda de 3,08%, aos 121.800,79 pontos — a maior perda diária desde 8 de março (-3,98%). O desempenho deste último dia contribuiu para o balanço negativo de julho, mês em que o indicador acumulou baixa de 3,94%, alcançando seu pior resultado mensal desde fevereiro (-4,37%).

Já o dólar, que vinha de duas quedas diárias consecutivas, disparou 2,57% no dia e encerrou cotado a R\$ 5,210 na venda, voltando ao patamar dos R\$ 5,20 depois de quatro sessões. Com a forte alta, a moeda americana termina julho em valorização de 4,76% frente ao real — o melhor mês para a divisa desde janeiro (5,51%).

Este último desempenho no mês reverteu a trajetória do dólar em 2021: agora, a moeda americana acumula ganhos de 0,41%, enquanto o Ibovespa tem alta de 2,34% desde o início do ano.

Confira as maiores baixas do Ibovespa em julho:

Empresa	Ticker	Cotação	Variação
Americanas s.a.	AMER3	R\$ 49,10	-25,90%
Lojas Americanas	LAME4	R\$ 7,09	-22,46%
Via	VVAR3	R\$ 12,59	-20,27%
Pão de Açúcar	PCAR3	R\$ 31,03	-19,74%
CVC	CVCB3	R\$ 22,30	-19,55%

Confira as maiores altas do Ibovespa em julho:

Empresa	Ticker	Cotação	Variação
JBS	JBSS3	R\$ 32,05	+10,14%
Cia Hering	HGTX3	R\$ 37,20	+8,74%
Rumo	RAIL3	R\$ 20,66	+7,89%
Usiminas	USIM5	R\$ 20,57	+7,70%
Cosan	CSAN3	R\$ 25,55	+6,64%

(com informações da Reuters)

1.5 Projeções

Boletim de Expectativas - Julho de 2021 - Ipea

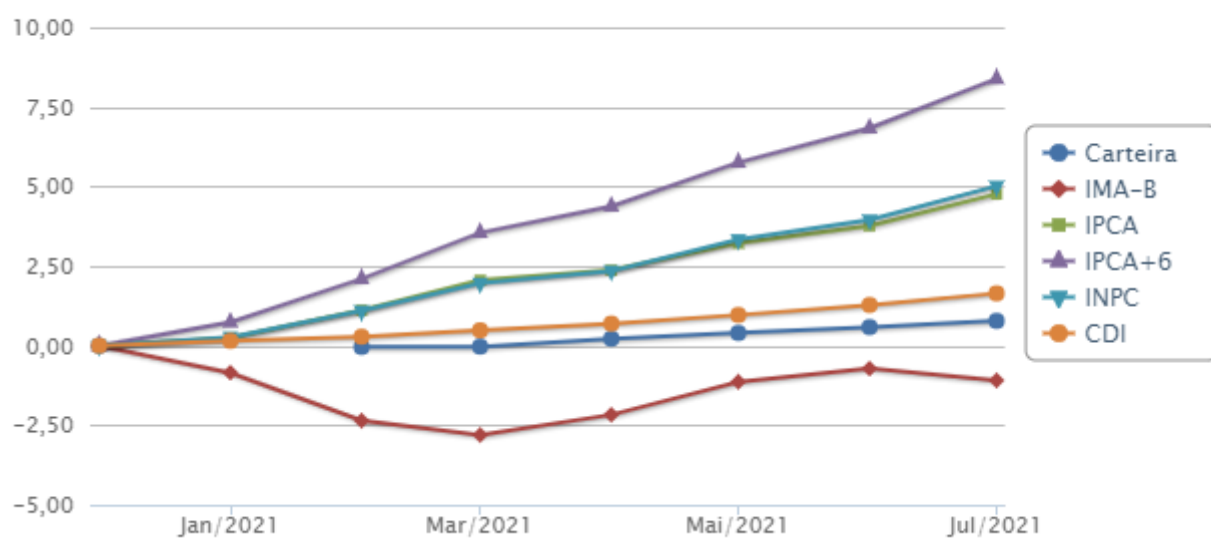
A previsão de crescimento do PIB em 2021 vem passando por revisões para cima. A previsão da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea, por exemplo, foi revisada de 3,0% – feita em março – para 4,8%. A mediana do Focus/BCB, que era de 3% em meados de abril, agora (2 de julho de 2021) é de 5,2%. O relatório de inflação do BCB de março previa 3,6% e o de junho espera 4,6%. Ao mesmo tempo que o crescimento previsto para 2021 aumentou, o de 2022 diminuiu. Para a economia mundial, o crescimento previsto para 2021 também tem sido revisto significativamente para cima. Para o ano que vem, ao contrário das expectativas para o PIB brasileiro, as projeções para o crescimento mundial também têm sido elevadas.

Com relação ao IPCA deste ano, a previsão da Dimac/Ipea passou de 4,6%, em março último, para 5,9% na divulgação de 30 de junho. Aproximadamente no mesmo período, a mediana do Focus subiu de 4,8% para 6,1%. No relatório de inflação do BCB, a projeção do cenário com Selic do Focus e câmbio seguindo a paridade do poder de compra passou de 5,0% em março para 5,8% em junho. Para períodos mais longos, a inflação implícita na Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) de títulos públicos mostra que houve redução, nos últimos três meses, na inflação esperada.

Com a normalização da política monetária em maior ritmo, o alcance da Selic de 6,50% passou a ser esperado para outubro deste ano, e não mais no primeiro trimestre de 2023, como era previsto há três meses. A ETTJ real achatou-se, com os vértices mais próximos elevando-se e os mais distantes se alterando pouco.

Nas finanças públicas, tanto a receita quanto a despesa do Governo Central esperadas para cada ano até 2024 aumentaram, mas, como as receitas tiveram revisão maior, o resultado primário esperado melhorou. As melhorias recentes no resultado primário e o aumento do deflator do PIB e do seu crescimento real esperados melhoraram as expectativas para a Dívida Líquida do Setor Público e a Dívida Bruta do Governo Geral. O atual otimismo com as contas públicas parece, no entanto, ir além dos efeitos no curto prazo. Apesar das taxas de juros maiores, a dinâmica da dívida seria favorecida pelo seu menor nível e pelos melhores resultados primários. Como as taxas de juros de longo prazo não se alteraram muito, a menor base de incidência (o estoque de dívida) prevista fez reduzirem-se também as despesas com juros.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

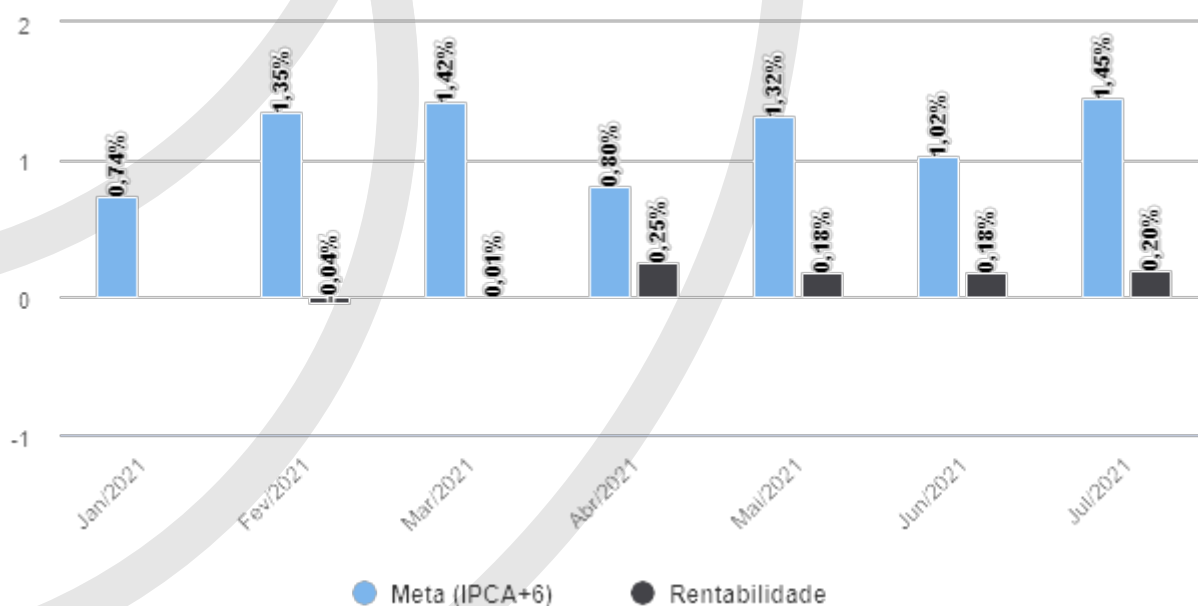
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 30/06/2021	Saldo em 30/07/2021	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$5.611,49	R\$5.636,84	0,45%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$40.725,73	R\$40.500,57	0,25%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$56.394,07	R\$56.487,95	0,17%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$94.127,10	R\$81.977,34	0,17%
	R\$196.858,39	R\$184.602,69	

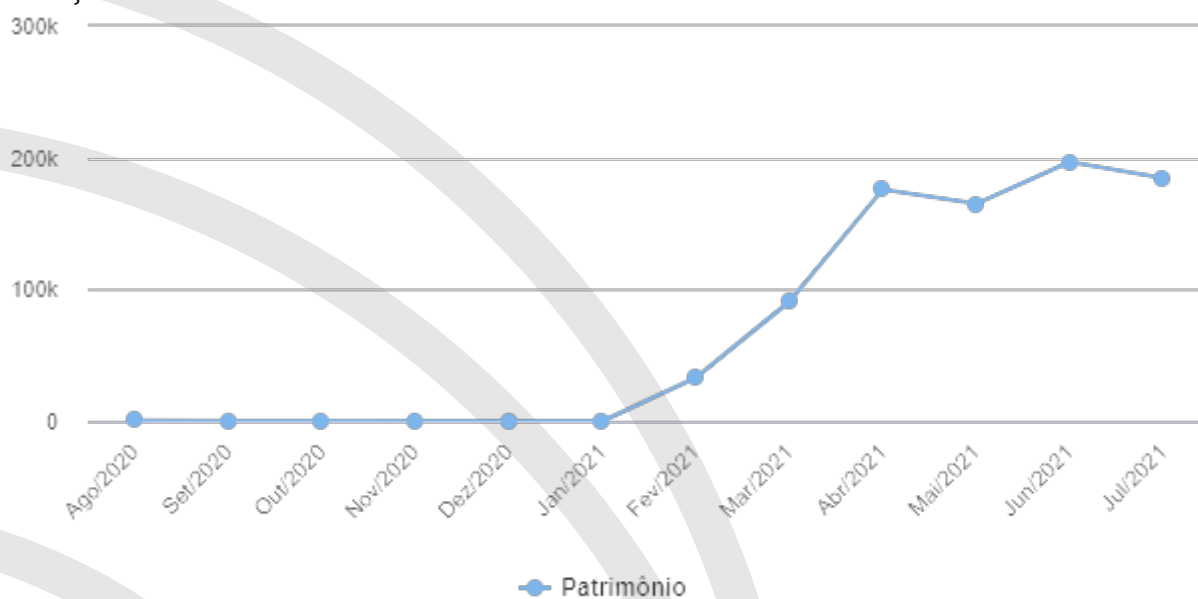
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/06/2021	Saldo em 30/07/2021	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$134.852,83	R\$122.477,91	0,19%
Caixa Econômica Federal	R\$62.005,56	R\$62.124,78	0,19%
	R\$196.858,39	R\$184.602,69	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,25%	1,01%	0,93%	1,31%	R\$2.299.802.121,96	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	0,16%	0,82%	0,79%	1,59%	R\$7.878.751.346,75	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,45%	1,61%	1,45%	2,43%	R\$5.111.560.015,74	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TPRF	0,17%	0,86%	0,84%	1,75%	R\$10.571.882.085,43	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	75,01%	R\$138.465,29
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	44,41%	R\$81.977,34
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	30,60%	R\$56.487,95
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	24,99%	R\$46.137,41
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	21,94%	R\$40.500,57
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	3,05%	R\$5.636,84
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$184.602,70

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	75,01%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	44,41%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	30,60%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	20,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	30,00%	24,99%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	30,00%	21,94%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	30,00%	3,05%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "c" - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do portfolio de investimentos



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/06/2021: 34315.799073894600

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 94.127,10

% da carteira: 47,81

09/07/2021	Venda	4.432,726442	cotas	R\$12.164,92
14/07/2021	Venda	45,512309	cotas	R\$125,00
21/07/2021	Venda	0,218177	cotas	R\$0,60

Cotas em 30/07/2021: 29837.342146670295

Rentabilidade no período: 0,17%

Saldo financeiro: R\$ 81.977,34

% da carteira: 44,41



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA

CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 30/06/2021: 19117.752959012669

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 40.725,73

% da carteira: 20,69

12/07/2021	Venda	152,429377	cotas	R\$325,00
------------	-------	------------	-------	-----------

Cotas em 30/07/2021: 18965.323581571719

Rentabilidade no período: 0,25%

Saldo financeiro: R\$ 40.500,57

% da carteira: 21,94



Caixa Econômica Federal

CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO

CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 30/06/2021: 1483.470430725600

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 5.611,49

% da carteira: 2,85

nenhum registro

Cotas em 30/07/2021: 1483.470430725600

Rentabilidade no período: 0,45%

Saldo financeiro: R\$ 5.636,84

% da carteira: 3,05



Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/06/2021: 21432.922193020600

Saldo financeiro: R\$ 56.394,07

Lançamentos:

% da carteira: 28,65

nenhum registro

Cotas em 30/07/2021: 21432.922193020600

Saldo financeiro: R\$ 56.487,95

Rentabilidade no período: 0,17%

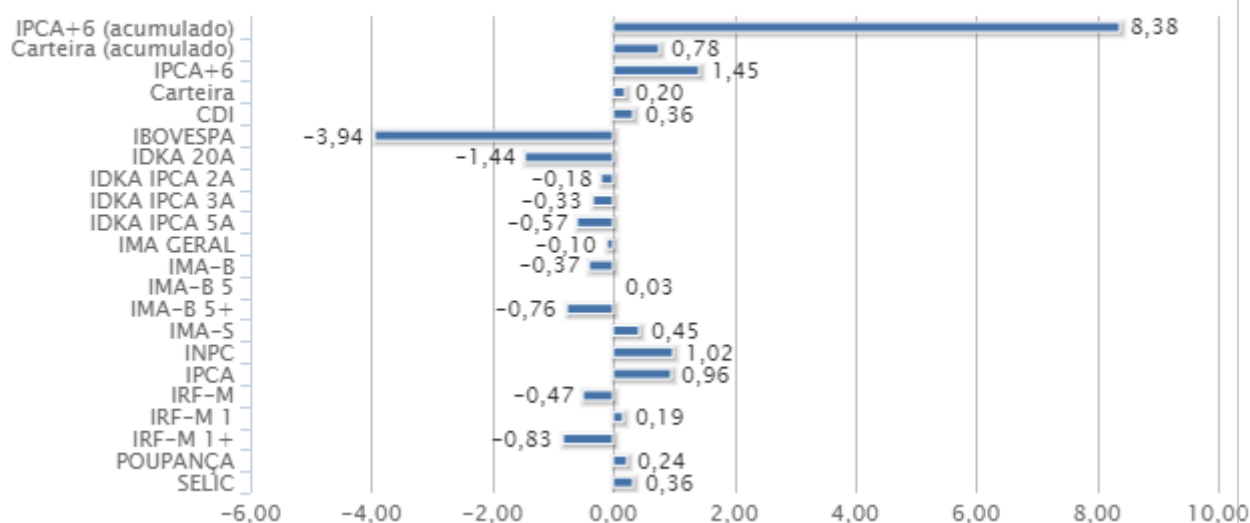
% da carteira: 30,60

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a alta taxa apresentada pelo IPCA neste mês de julho, e o mais forte indicador de renda variável também se comportando ruim (ibovespa) o mês se tornou mais uma grande dor de cabeça para os gestores de RPPS. Veja os números dos seus investimentos abaixo.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 1,45%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,20%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 359,83 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -12.615,52. O saldo em conta corrente foi de R\$ 8,98.

Não está fácil ser gestor. Mesmo aproveitando da diversificação nos investimentos, é um constante jogo de gato e rato identificar as melhores oportunidades para a alocação dos recursos previdenciários. Identificar bons ativos é cada vez mais difícil num país onde tanto a política quanto eventos externos tem tanta força sobre nossa economia.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM